



**TENDÊNCIA**  
Taubaté manteve tendência de redução no déficit da balança comercial, com R\$ 733 milhões em 2017, contra R\$ 2,5 bi em 2016.

**ECONOMIA SALDO DA BALANÇA COMERCIAL DA RMVALE PASSA DE R\$ 12 BILHÕES NOS PRIMEIROS OITO MESES DE 2017, SEGUNDO MINISTÉRIO**

**Números da balança no Vale durante o ano**

**1 EXPORTADORES**  
São José, Ilhabela e São Sebastião são os três maiores exportadores: R\$ 9,2 bi, R\$ 4,7 bi e R\$ 3,8 bi.

**2 SALDO**  
Os três têm os melhores saldos: R\$ 6 bi (São José), R\$ 4,7 bi (Ilhabela) e R\$ 1,9 bi (São Sebastião).

**3 IMPORTADORES**  
Quem mais comprou no exterior: São José (R\$ 3,1 bi), Taubaté (R\$ 3 bi) e São Sebastião (R\$ 1,9 bi).

**4 RANKING**  
De 31 cidades da região exportadoras, 13 tiveram saldo positivo em 2017, contra 18 com déficit.

# Balança comercial: S. José tem alta de 84% e puxa superávit da região

Cidade vendeu R\$9,2 bilhões e comprou R\$3,1 bilhões no exterior em 2017, até agosto, gerando um superávit de R\$6,086 bilhões, 84% superior ao resultado de 2016, no mesmo período, de R\$3,3 bilhões; Vale superou R\$12 bi

**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

**Xandu Alves**  
@xandualves10



Com 84% de crescimento no saldo da balança comercial, São José anota superávit de R\$ 6,086 bilhões nos oito primeiros meses do ano e puxa alta nas exportações da Região Metropolitana do Vale do Paraíba.

As empresas da região venderam R\$ 23,8 bilhões ao exterior entre janeiro e agosto deste ano, contra R\$ 17,9 bilhões no mesmo período de 2016, aumento de 33,09%.

Com importações de R\$ 11,7 bilhões em 2017, a **RM-Vale** fechou os oito primeiros meses do ano com superávit de R\$ 12,1 bilhões na balança comercial, bem acima do superávit do ano passado, no mesmo período, de R\$ 846,5 milhões.

Os dados foram divulgados nesta quarta-feira pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Os valores em reais levam em conta o preço médio do dólar no final do mês de agosto, de R\$ 3,14 (2017) e R\$ 3,22 (2016).

**CIDADES.**

São José foi mais uma vez o 'motor' das exportações no Vale. A cidade vendeu R\$ 9,2 bilhões e comprou R\$ 3,1 bilhões em 2017, até agosto, gerando um superávit de R\$ 6,086 bilhões, 84% superior ao resultado de 2016, no mesmo período, de R\$ 3,3 bilhões.

**VEJA VÍDEO**

Direto da redação, vídeos trazem mais informações.  
[www.ovale.com.br](http://www.ovale.com.br)



**Exportação.** Funcionário trabalhando em um avião na Embraer, uma das maiores exportadoras do país

Taubaté manteve tendência de reduzir o déficit da balança, com resultado negativo de R\$ 733,1 milhões em 2017, contra déficit de R\$ 2,5 bilhões no ano passado, de janeiro a agosto. Neste ano, as empresas da cidade exportaram R\$ 2,3 bilhões e importaram R\$ 3 bilhões.

Jacareí exportou R\$ 2 bilhões e importou R\$ 1,2 bilhão, gerando um superávit de R\$ 784,1 milhões nos primeiros oito meses do ano. O valor representa 1,57% de crescimento ante o superávit

no mesmo período do ano passado, de R\$ 772 milhões.

**12 BILHÕES** de reais foi o saldo do Vale no período entre os meses de janeiro e agosto deste ano

com R\$ 4,7 bilhões vendidos ao exterior. São Sebastião vem em terceiro, com volume de R\$ 3,8 bilhões. ■

**PETRÓLEO.**

A exportação de petróleo manteve Ilhabela e São Sebastião no ranking dos maiores exportadores da região, com superávit de R\$ 4,7 bilhões e R\$ 1,9 bilhão, respectivamente. Ilhabela foi a segunda maior exportadora, atrás de São José, com R\$ 4,7 bilhões vendidos ao exterior. São Sebastião vem em terceiro, com volume de R\$ 3,8 bilhões. ■

**BALANÇA**

**RMVALE**  
Exportações em 2017: R\$ 23,8 bilhões, 33,09% ante 2016; importações: R\$ 11,7 bilhões, com superávit de R\$ 12,1 bilhões.



**SÃO JOSÉ**  
Exportações em 2017: R\$ 9,2 bilhões, importações: R\$ 3,1 bilhões, com superávit de R\$ 6 bilhões, +84% na comparação com 2016.



**TAUBATÉ**  
Exportações em 2017: R\$ 2,3 bilhões, importações: R\$ 3 bilhões, déficit de R\$ 733 milhões; em 2016, déficit de R\$ 2,5 bilhões.

**EXPORTAÇÕES**

**EUA e China disputam a ponta do ranking de maiores compradores, aponta balanço**

**Importação.** Os Estados Unidos mantiveram a dianteira entre os países que mais importaram produtos feitos na RMVale. De janeiro a agosto deste ano, os americanos compraram R\$ 7,1 bilhões, crescimento de 16,62% ante 2016, com R\$ 6,2 bilhões. A China vem em segundo lugar, com R\$ 5,9 bilhões contra R\$ 1,6 bilhão no ano passado, alta de 261,93%. Se mantiver o crescimento, o país

asiático deve ultrapassar os EUA no ranking de importadores da região, o que já ocorreu no final de 2016. Detalhe: 19 países da região venderam para os americanos em 2017, contra 12 que comercializaram com os chineses. Argentina é o terceiro país que mais comprou produtos da região, de 12 cidades, com R\$ 2,3 bilhões ante R\$ 1,6 bilhão em 2016. A Holanda ficou em quarto: R\$ 1,2 bilhão contra R\$ 1 bilhão no ano passado. ■